

Palavras da Diretoria

Ricardo Rodrigues Barbosa¹

As unidades de ensino e pesquisa - departamentos, escolas e centros de investigação - que produzem conhecimento e preparam recursos humanos para o setor de informação atuam em um contexto extremamente dinâmico. Ao lado das mudanças de natureza tecnológica, que operam como importante motor de mudanças, a transformação das profissões que atuam no ciclo da informação - criação, processamento e disseminação - ocorre com grande velocidade. No que se refere à Escola de Biblioteconomia da UFMG (agora denominada Escola de Ciência da Informação) os profissionais bibliotecários ocupam o epicentro desta ecologia profissional.

A formação dos profissionais da informação sempre constituiu atividade central da Escola de Biblioteconomia. Em seus cinquenta anos de existência, a Escola concebeu e implementou, por intermédio do esforço coletivo de seus docentes e funcionários, inovações importantes no plano acadêmico. Na última década, podem ser destacadas a atualização curricular do curso de graduação em biblioteconomia, a introdução e consolidação do curso de especialização em gestão estratégica da informação, a reformulação do mestrado e a criação do doutorado em ciência da informação. No plano da metodologia de ensino, a Escola tem desenvolvido projetos educacionais por intermédio de redes de computadores. Essas ações demonstram os esforços que a Escola vem envidando, não apenas no sentido de se adaptar às demandas da sociedade, como também de assumir uma posição de liderança em seu campo de atuação.

A produção de conhecimento e a formação de recursos humanos para o setor de informação se processa em um contexto muito especial. Por um lado, há a crescente conscientização de que as bibliotecas - públicas, escolares, especializadas - desempenham um papel de fundamental importância na formação e consolidação do capital humano de uma sociedade. No caso brasileiro, este imperativo é inquestionável. Além disso, o gerenciamento da informação e do conhecimento estão se tornando fatores cada vez mais críticos para o sucesso das organizações.

Esses fenômenos nos fazem formular uma série de indagações. Qual deverá ser o perfil do bibliotecário, como profissional da informação, para atuar nesse contexto? Que oportunidades educacionais devem ser oferecidas aos nossos alunos para que esse elenco de conhecimentos, habilidades e atitudes venha a ser desenvolvido? Que parcerias com outras unidades acadêmicas da Universidade podem e devem ser realizadas para assim enriquecermos a formação de nossos alunos?

¹ Diretor da Escola de Ciência da Informação da UFMG

